JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.12.01 06:01:43 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 1º de dezembro de 2022 • Nº 1450 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

OIT

Alta da inflação faz salário ter 1ª queda real desde 2008

O cenário de pressão inflacionária e de desaceleração do crescimento econômico levaram a uma queda dos salários, em termos reais, de 0,9% no primeiro semestre no mundo, segundo relatório publicado ontem pela OIT (Organização Internacional do Trabalho). É a primeira vez desde 2008, quando foi publicado o estudo da organização sobre o tema, em que o desempenho global dos salários foi negativo, aponta o "The Global Wage Report 2022-2023", que constata os impactos da pandemia de Covid-19, da Guerra da Ucrânia e da crise de energia que afeta diversos países. Pelos dados da OIT, o Brasil registrou queda de 4,1%, no primeiro trimestre deste ano, de 7% em 2021 e de 4,9% em 2020. PÁGINA 2

Transição

FUTURA PRESS/FOLHAPRESS

Tolmasquim quer o fim de subsídios no setor elétrico

Enquanto o Congresso debate novos subsídios a energias renováveis, o coordenador da área energética da transição de governo, Maurício Tolmasquim (**foto**), defendeu ontem um pacto para conter a pressão de novos benefícios sobre a conta de luz dos brasileiros. "Esse é um drama que esse país está vivendo, que vai levar à inviabilidade de nossa competitividade indústria, ao encarecimento do setor de serviços, à perda de bem-estar das famílias", disse. Tolmasquim deu as declarações em evento sobre segurança energética na FGV do Rio de Janeiro. Disse se tratar de opinião pessoal e que ainda não há medidas em estudo pelo novo governo para enfrentar o problema. Mas recebeu apoio de grandes consumidores e distribuidoras de eletricidade. Na terça-feira, a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) informou que os subsídios já custaram R$ 26 bilhões aos consumidores de energia em 2022. O valor equivale a 12,59% da tarifa de energia no período. Nesse custo estão incluídos subsídios para bancar o combustível de térmicas em áreas isoladas. PÁGINA 2

Heleno no comando

PT

Gleisi cobra atitude do GSI para punir militares golpistas

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann (**foto**), questionou "até quando" o GSI (Gabinete de Segurança Institucional) e as Forças Armadas "se calarão" sobre casos como o do militar da marinha que coordena atos antidemocráticos em frente a quartéis das Forças Armadas. Para a deputada federal, eles devem ser "afastados e punidos" por crime conta a democracia. "Até quando GSI e Forças Armadas se calarão sobre militares golpistas? É preciso providências urgentes contra Andriely Cirino que insufla a desordem e Ronaldo Ribeiro que ameaçou eleitores de Lula e a posse", defendeu. Os golpistas também afirmam que o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva não vai tomar posse em 1º de janeiro. PÁGINA 3

Abimaq

Vendas da indústria de máquinas têm queda de 9,4%

As vendas da indústria brasileira de máquinas e equipamentos totalizaram em outubro R$ 26,2 bilhões, uma queda de 9,4% em relação ao mesmo mês do ano passado. Em comparação com setembro, também houve diminuição, de 10,4%. No acumulado do ano, de janeiro a outubro, as vendas somaram R$ 262,6 bilhões, 5,1% abaixo do registrado no mesmo período de 2021. PÁGINA 2

Penduricalhos

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO

Senado adia votação de PEC que turbina salário de juízes

O Senado adiou ontem a votação da proposta que prevê a concessão de penduricalhos nos vencimentos de juízes e integrantes do Ministério Público. Como mostrou a Folha de S.Paulo, a equipe de transição do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez uma ofensiva junto ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD) (**foto**), para adiar a votação do texto. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: 1,42% / 112.486,01 / 1.576,40 / Volume: R$ 40.057.344.538 / Negócios: 4.421.640

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
LOCAWEB ON NM	8.40	+7.55	+0.59
CVC BRASIL ON NM	5.03	+6.12	+0.29
TOTVS ON NM	30.86	+5.65	+1.65
PETROBRAS PN EDJ N2	26.66	+5.04	+1.28
P.ACUCAR-CBDON NM	20.77	+5.01	+0.99

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
BRF SA ON NM	9.42	–5.89	–0.59
TAESA UNT N2	34.54	–4.06	–1.46
BRASKEM PNA N1	28.14	–3.63	–1.06
MARFRIG ON NM	8.75	–3.42	–0.31
BANCO PAN PN N1	7.18	–2.71	–0.20

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	85.71	+1.50	+1.27
PETROBRAS PN EDJ N2	26.66	+5.04	+1.28
ASSAI ON NM	20.050	+3.35	+0.650
ELETROBRAS ON N1	47.50	+2.11	+0.98
ITAUUNIBANCOPN N1	26.00	+1.01	+0.26

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	34.589,77	+2,18
NASDAQ Composite	11.467,995	+4,41
Euro STOXX 50	3.966,25	+0,84
CAC 40	6.738,55	+1,04
FTSE 100	7.573,05	+0,81
DAX 30	14.397,04	+0,29

Salário mínimo	R$ 1.212,00	IGP-M	-0,56% (nov.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA 5	0,51% (nov.)	Compra: 5,4497	Venda: 5,6297
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(26/10)	13,75%	1,02	até o dia 30/nov.	Compra: 5,2935	Venda: 5,2941
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(1º/12)	0,65%	BM&F/grama	R$ 289,00	Compra: 5,2010	Venda: 5,2016
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(set./22)	0,18%	Compra: 5,4148	Venda: 5,4154	Compra: 5,2323	Venda: 5,4123

Economia

MERCADOS

Dólar cai a R$ 5,20 após EUA indicarem alta menor dos juros

As taxas de câmbio e de juros futuros no Brasil caíram e a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) registrou fortes ganhos ontem com investidores considerando a possibilidade de desaceleração no aumento das taxas de juros nos Estados Unidos. A diminuição do aperto monetário, que está em curso desde o início do ano no país para frear uma alta histórica da inflação, alivia temores de que a escassez de crédito provocará uma recessão mundial em 2023.

Ontem, o presidente do Fed (Federal Reserve, o banco central americano), Jerome Powell, sinalizou que a autoridade monetária do país poderá aumentar a sua taxa de juros de referência em 0,5 ponto percentual em sua próxima reunião de dois dias, que será concluída em 15 de dezembro.

Essa elevação da taxa colocará fim, se for confirmada, a uma série sem precedentes de quatro aumentos de 0,75 ponto.

O dólar comercial à vista fechou o pregão em queda de 1,7%, a R$ 5,20, na venda. O Índice Bovespa (Ibovespa) subiu 1,42%, aos 112.486 pontos.

No mercado de juros futuros, a taxa DI (depósitos interbancários) para 2024 recuava a 13,91% ao ano, depois de ter fechado na véspera em 13,96%.

No início de novembro, o Fed elevou os juros americanos pela sexta vez em 2022, colocando a taxa de referência dos Estados Unidos em um patamar entre 3,75% e 4% ao ano.

O ritmo de aceleração dos juros é o mais rápido no país em mais de quatro décadas.

OIT

Alta da inflação faz salário ter 1ª queda real desde 2008

DOUGLAS GAVRAS/FOLHAPRESS

O cenário de pressão inflacionária e de desaceleração do crescimento econômico levaram a uma queda dos salários, em termos reais, de 0,9% no primeiro semestre no mundo, segundo relatório publicado ontem pela OIT (Organização Internacional do Trabalho).

É a primeira vez desde 2008, quando foi publicado o estudo da organização sobre o tema, em que o desempenho global dos salários foi negativo, aponta o "The Global Wage Report 2022-2023", que constata os impactos da pandemia de Covid-19, da Guerra da Ucrânia e da crise de energia que afeta diversos países.

Pelos dados da OIT, o Brasil registrou queda de 4,1%, no primeiro trimestre deste ano, de 7% em 2021 e de 4,9% em 2020, sempre na comparação com 2019. Do primeiro trimestre de 2019 ao primeiro trimestre de 2022, a queda no Brasil foi de 16%, conforme a OIT.

O aumento real do salário mínimo é uma das promessas de campanha do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - em substituição à política do atual governo.

O documento também aponta que o Brasil já havia registrado uma queda de 4,9% na massa salarial, de 2019 a 2020, a 15ª maior entre 28 países.

Entre os países avançados do G20, estima-se que os salários reais (já descontada da inflação) tenham caído pelo menos 2,2% no primeiro semestre, enquanto os salários reais nos países emergentes do grupo cresceram 0,8% -2,6% a menos do que em 2019, antes do início da pandemia.

Para o Brasil, o relatório usou os dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua. Nesta quarta-feira, a mais recente pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mediu que a taxa de desocupação no trimestre até outubro era de 8,3%.

O número de empregados sem carteira no setor privado bateu recorde, de 13,4 milhões, alta de 2,3% ante julho. Apesar do aumento da informalidade, a renda real vem melhorando ao longo dos meses, aponta o IBGE, alcançando R$ 2.754 até outubro.

O documento da OIT mostra que o aumento da inflação teve um impacto mais relevante no custo de vida das famílias de menor renda, já que elas gastam a maior parte da renda disponível em itens essenciais, como alimentação e moradia, que costumam sofrer mais variações de preço.

A OIT alerta para a corrosão progressiva que a inflação tem provocado nos valores reais dos salários, mesmo em países onde os salários tiveram reajustes nominais.

"As múltiplas crises globais que estamos enfrentando levaram a um declínio nos salários reais. Isso colocou milhões de trabalhadores em uma situação terrível, pois enfrentam incertezas crescentes", disse o diretor-geral da OIT, Gilbert Houngbo.

"A desigualdade de renda e a pobreza vão aumentar, caso o poder de compra dos salários mais baixos não seja mantido. Além disso, a tão necessária recuperação pós-pandemia pode ser colocada em risco. Isso pode alimentar ainda mais a convulsão social em todo o mundo."

Como caminhos para solucionar o problema, a organização aponta que o reajuste real de salário mínimo pode ser uma ferramenta eficaz, uma vez que 9 entre 10 países membros da OIT contam com sistemas de salário mínimo.

CONSIGNADO

Procuradoria pede que Caixa seja investigada

O Ministério Público junto ao TCU (Tribunal de Contas da União) apresentou uma nova representação ontem pedindo que a corte avalie as mudanças promovidas pela Caixa Econômica Federal nos critérios para concessão de empréstimo consignado do Auxílio Brasil após as eleições.

O documento solicita também que, se confirmados os indícios de que a liberação de crédito tenha sido usada pelo banco com finalidade eleitoral, seja apurada a responsabilização dos envolvidos. O texto cita em especial a presidente da Caixa, Daniella Marques, e o "suposto envolvimento" do presidente Jair Bolsonaro (PL).

O pedido foi feito pelo subprocurador-geral Lucas Furtado, que assina o documento. Foi requisitado ainda o envio de uma cópia da representação ao MPF (Ministério Público Federal) e ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

O subprocurador cita reportagem publicada pela Folha de S.Paulo, que mostrou que a Caixa passou a limitar a oferta de suas linhas de crédito depois de ter atingido os limites orçamentários para o ano e mudou a análise de renda para empréstimos do consignado do Auxílio Brasil.

Em novembro, o banco passou a liberar menos dinheiro nas concessões aos beneficiários do programa social, limitando o comprometimento da renda a 20%, ante 40% -teto permitido por lei e montante padrão antes das eleições.

A carteira total de crédito já somaria R$ 994 bilhões e ainda pode ultrapassar R$ 1 trilhão neste ano, enquanto o banco deveria ter emprestado R$ 892 bilhões para seguir os limites de liquidez.

A alta procura pelo consignado do Auxílio Brasil colaborou para o patamar alcançado. Do início da operação, em 11 de outubro, até o dia 21 do mesmo mês, o banco liberou R$ 4,29 bilhões nessa modalidade de crédito.

Segundo a Caixa, a concessão de crédito obedece a "critérios internos de governança, com base no contexto de mercado, no monitoramento de seus produtos e nas estratégias do banco."

Na representação, o subprocurador escreveu que "a mudança de postura da Caixa apenas reafirma o caráter eleitoreiro da medida adotada pela Caixa Econômica Federal para a concessão de empréstimos consignados aos beneficiários do Auxílio Brasil".

"Por que uma mudança tão brusca após a derrota do candidato Jair Bolsonaro às eleições? O que mudou no período das eleições e o período em que saiu derrotado? Os fatos falam por si! Não há como negar que os indícios se escancaram aos olhos da sociedade e desse Tribunal de Contas não merecendo, mais uma vez, o arquivamento", continuou.

ABIMAQ

Vendas da indústria de máquinas e equipamentos têm queda de 9,4%

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

As vendas da indústria brasileira de máquinas e equipamentos totalizaram em outubro R$ 26,2 bilhões, uma queda de 9,4% em relação ao mesmo mês do ano passado. Em comparação com setembro, também houve diminuição, de 10,4%. No acumulado do ano, de janeiro a outubro, as vendas somaram R$ 262,6 bilhões, 5,1% abaixo do registrado no mesmo período de 2021. Os dados, divulgados ontem, são da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

O setor vendeu ao exterior, no mês de outubro, US$ 1,10 bilhão em equipamentos, montante 24,2% superior ao registrado no mesmo mês de 2021. Em relação a setembro, as exportações foram 6,4% maiores. No acumulado do ano, de janeiro a outubro, as vendas ao exterior somaram US$ 10,02 bilhões, 25,1% acima do registrado no mesmo período do ano passado.

"Este é o sexto mês consecutivo em que as vendas externas apresentam resultado superior a US$ 1 bilhão. Isso mostra um ritmo forte no desempenho, estes dados não foram observados nesta magnitude desde meados de 2012", destacou a Abimaq, no balanço divulgado.

As importações totalizaram US$ 2,17 bilhões em outubro, 3,5% inferior ao registrado em setembro, e 10,9% superior em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado do ano (janeiro a outubro), as compras do exterior chegaram a US$ 20,37 bilhões, 13% acima do registrado no mesmo período de 2021.

TRANSIÇÃO

Tolmasquim defende pacto contra subsídios que encarecem conta de luz

NICOLA PAMPLONA/FOLHAPRESS

Enquanto o Congresso debate novos subsídios a energias renováveis, o coordenador da área energética da transição de governo, Maurício Tolmasquim, defendeu ontem um pacto para conter a pressão de novos benefícios sobre a conta de luz dos brasileiros.

"Esse é um drama que esse país está vivendo, que vai levar à inviabilidade de nossa competitividade indústria, ao encarecimento do setor de serviços, à perda de bem-estar das famílias", disse.

Tolmasquim deu as declarações em evento sobre segurança energética na FGV do Rio de Janeiro. Disse se tratar de opinião pessoal e que ainda não há medidas em estudo pelo novo governo para enfrentar o problema. Mas recebeu apoio de grandes consumidores e distribuidoras de eletricidade.

Na terça-feira, a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) informou que os subsídios já custaram R$ 26 bilhões aos consumidores de energia em 2022. O valor equivale a 12,59% da tarifa de energia no período.

Nesse custo estão incluídos subsídios para bancar o combustível de térmicas em áreas isoladas, para as chamadas energias incentivadas, como eólica e solar e para a geração distribuída de energia, que reduz os custos principalmente para famílias de alta renda, bancos e grandes redes de varejo.

Nota

TRANSIÇÃO PROPÕE SECRETARIA PARA REGULAR INTERNET E LEGISLAÇÃO SEMELHANTE À EUROPEIA

O grupo técnico de comunicações do governo de transição encaminhou ontem um diagnóstico em que propõe a criação de uma Secretaria de Serviços e Direitos Digitais nos primeiros cem dias do governo Lula. Nesse período, o grupo também propõe a apresentação ao Congresso de projeto de regulação da internet semelhante às leis aprovadas na União Europeia, a Lei dos Serviços Digitais (DSA, na sigla em inglês) e a Lei dos Mercados Digitais (DMA, na sigla em inglês). O coordenador do grupo técnico, o ex-ministro do Planejamento e das Comunicações Paulo Bernardo, afirma que, nos primeiros cem dias do governo, a ideia é fazer uma consulta pública e, a partir disso, encaminhar ao Congresso proposta de legislação para o setor.

LEVANTAMENTO

PIB deve crescer 0,6% no terceiro trimestre e voltar ao nível de 2014

A economia brasileira deve registrar crescimento de 0,6% no terceiro trimestre de 2022, em relação aos três meses anteriores, segundo levantamento com 35 economistas consultados pela agência Bloomberg.

As projeções variam de 0,3% (Genoa Capital) a 1% (Banco Fibra, Infinity Asset Management e Pantheon). A maioria (21 economistas) projeta crescimento de 0,5% a 0,7%.

Com esse resultado, a expectativa é que o PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil finalmente supere o patamar anterior à recessão de 2014-2016.

Na época, a economia encolheu por 11 trimestres seguidos, uma queda acumulada de 8%, e só agora volta ao patamar verificado há mais de oito anos, período classificado por muitos economistas como uma "década perdida".

O PIB do terceiro trimestre será divulgado hoje às 9h pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). No segundo trimestre, o crescimento foi de 1,2% na mesma base de comparação.

Apesar da desaceleração, o resultado deve ficar acima das estimativas traçadas no início do trimestre passado, antes de o governo Jair Bolsonaro (PL) mudar a Constituição para aprovar uma série de medidas de estímulo econômico no período eleitoral.

O economista-chefe do Banco MUFG Brasil, Carlos Pedroso, projeta crescimento de 0,4% na comparação trimestral, com destaque para a recuperação dos serviços prestados às famílias, beneficiados ainda pela reabertura das atividades e também pelo aumento do Auxílio Brasil para R$ 600.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 29º 18º 85% 05:12 18:40 **PRIMAVERA:** Aumento de nuvens de manhã. Chuva à tarde e à noite.

HELENO NO COMANDO

Gleisi cobra atitude do GSI sobre militares golpistas

MARIANA DURÃES/UOL/FOLHAPRESS

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, questionou "até quando" o GSI (Gabinete de Segurança Institucional) e as Forças Armadas "se calarão" sobre casos como o do militar da marinha que coordena atos antidemocráticos em frente a quartéis das Forças Armadas. Para a deputada federal, eles devem ser "afastados e punidos" por crime conta a democracia.

"Até quando GSI e Forças Armadas se calarão sobre militares golpistas? É preciso providências urgentes contra Andriely Cirino que insufla a desordem e Ronaldo Ribeiro que ameaçou eleitores de Lula e a posse", defendeu.

O jornal Folha de S.Paulo mostrou que além das mensagens e vídeos enviados aos grupos de bolsonaristas, o militar lotado no GSI, chefiado pelo general Augusto Heleno, também afirma que o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não vai tomar posse em 1º de janeiro. A reportagem mostrou ainda que Travassos defende o assassinato de eleitores de Lula.

O outro nome citado por Gleisi é de Andriely Cirino. No início de novembro, o site The Intercept Brasil mostrou que o capitão da ativa do exército, lotado no gabinete pessoal da Presidência da República, compartilha mensagens com conteúdos golpistas, nega o resultado das eleições presidenciais, e estimula manifestações antidemocráticas.

O militar também usa aplicativos de mensagens para levantar suspeitas infundadas contra as urnas eletrônicas. Os conteúdos são destinados a servidores ligados ao alto escalão do Planalto e assessores de diversos ministérios, conforme mostrou a reportagem.

Na terça-feira, o PT acionou o STF (Supremo Tribunal Federal) contra o militar da marinha Ronaldo Ribeiro. Na representação, o partido pede para que as condutas dele sejam "incluídas nas investigações" dos inquéritos sobre organizações criminosas.

O documento fala em crimes de ameaça contra o presidente eleito, incitação e apologia à prática de crime contra o resultado eleitoral, além de incentivo a práticas de atos inconstitucionais.

Além disso, o deputado federal Paulo Teixeira (PT-SP) pediu que a CCJC (Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania) da Câmara dos Deputados convoque o general Augusto Heleno para "prestar esclarecimentos sobre a transgressão disciplinar" de Travassos.

Exército avalia reação a militares após carta apócrifa de tom golpista

CÉZAR FEITOZA/FOLHAPRESS

Uma mobilização de alguns militares da ativa na coleta de assinaturas de uma carta apócrifa com recados contra o Poder Judiciário e a favor dos atos antidemocráticos em quartéis causou desconforto no Alto Comando do Exército, que discute possíveis reações contra signatários do documento.

O tema vem sendo tratado por oficiais-generais de segunda-feira passada e foi abordado na reunião do Alto Comando do Exército na terça-feira.

A avaliação da maioria do generalato, segundo relatos feitos à reportagem, é que o documento apócrifo, com a maioria das assinaturas de oficiais da reserva, não representa de forma fidedigna o pensamento majoritário hoje na tropa.

Comandantes falam ainda em possível abertura de processos administrativos por transgressão disciplinar contra militares da ativa que assinarem o texto.

O texto apócrifo passou a circular em grupos de WhatsApp na segunda. Coronéis consultados pela reportagem contam ter sido abordados por colegas de farda para pedir apoio à carta.

A Folha de S.Paulo teve acesso ao texto que circula em grupos de WhatsApp e é intitulado "carta dos oficiais da ativa ao Comando do Exército". Ele tem recebido assinaturas virtuais, inclusive de civis, e não é possível saber quantos militares da ativa de fato o endossaram.

Na carta, o autor anônimo diz que os militares da ativa subscritos prezam pela "legalidade, liberdade e transparência" e –num recado ao Judiciário– afirma que nenhum Poder pode se colocar "acima da lei e da ordem democrática".

O documento ainda é entendido como uma provocação aos generais do Alto Comando do Exército, alvo de críticas de bolsonaristas, por dizer que os soldados colocam os objetivos nacionais em primeiro lugar, "desprezando quaisquer interesses pessoais".

ALESP

Gratuidade no transporte público é aprovada para idosos

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) aprovou, em sessão extraordinária, projeto de lei que autoriza o Executivo a conceder gratuidade no transporte público metropolitano para pessoas entre 60 e 65 anos.

De acordo com o texto, o Projeto de Lei 608/2022 autoriza a gratuidade do transporte por meio de bilhete eletrônico de uso pessoal e intransferível, que poderá ser suspenso ou cancelado caso haja uso indevido. Após concluído o trâmite interno na Assembleia, a medida seguirá para sanção ou veto, total ou parcial, do governador Rodrigo Garcia, o que deve acontecer até o fim desta semana.

LIMITAÇÃO

Os parlamentares alteraram o projeto original, enviado pelo governador, que previa a gratuidade da passagem apenas para pessoas de 60 a 65 anos em situação de pobreza e extrema pobreza inscritas no CadÚnico, do governo federal.

Essa exigência foi retirada do texto, por meio de um projeto substituto, que diz que o Poder Executivo estabelecerá as normas complementares necessárias à execução da lei. A autorização concedida pela Alesp ao Executivo está prevista no Estatuto do Idoso, de 2003, que já tem a gratuidade para pessoas com 65 anos ou mais em todo o Brasil.

EPIDEMIA

Casos de dengue sobem em município

DANIEL MELLO/ABRASIL

O município de Campinas, no interior paulista, vem registrando nas últimas semanas crescimento dos casos de dengue. O aumento das notificações ocorre desde outubro, chegando a 347 casos até o dia 13 deste mês. Ao longo do ano, a cidade contabiliza mais 11,1 mil ocorrências confirmadas da doença. Porém, o maior número de infecções foi em abril e maio.

Na semana passada, a prefeitura de Campinas emitiu alerta para o alto risco de transmissão da doença em oito bairros: Jardim Alvorada, Jardim Ipiranga, Jardim Novo Campos Elíseos, Jardim São Marcos, Vila Esperança, Vila Santa Isabel, Jardim Maracanã e Jardim Novo Maracanã.

A prefeitura, que mantém um programa de controle e prevenção da doença, com coleta de resíduos, visita a imóveis e aplicação de inseticida nas áreas de maior risco, destaca a importância de a população estar atenta e eliminar possíveis focos de procriação do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, nas residências.

PENDURICALHOS

Senado adia votação de PEC que turbina salário de juízes e do MP

THAÍSA OLIVEIRA/FOLHAPRESS

O Senado adiou ontem a votação da proposta que prevê a concessão de penduricalhos nos vencimentos de juízes e integrantes do Ministério Público. Na prática, o adiamento pode enterrar a PEC (proposta de Emenda à Constituição) 63, apelidada de PEC do Quinquênio, caso o texto não seja votado até o fim do ano.

Como mostrou a Folha de S.Paulo, a equipe de transição do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez uma ofensiva junto ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), para adiar a votação do texto.

Ao anunciar que o texto não seria votado ontem, Pacheco pediu para que o relator, senador Eduardo Gomes (PL-TO), líder do governo no Congresso, converse com o grupo de transição e os líderes da Casa para que a votação ocorra nos próximos dias. Ainda não há data para o tema ser retomado.

"A minha intenção é uma concertação do Senado, dos líderes, com o governo de transição, com o atual governo, para que nós tenhamos consenso em relação a essa matéria e possamos apreciá-la até o recesso parlamentar", disse Pacheco.

"Essa é minha intenção e, obviamente, vamos aguardar a construção política. E eu peço a todos que tenham boa vontade de fazê-la", acrescentou, afirmando que está em fase avançada de tramitação a proposta que acabou com os supersalários –o abatimento do extrateto das verbas indenizatórias.

A PEC estava praticamente esquecida na gaveta do Senado, quase uma década após ter sido apresentada. No entanto, neste ano, ela voltou a ser alvo de articulações nos bastidores, recebendo o apoio aberto de Pacheco, que vem sendo receptivo às demandas do STF.

A PEC foi arquivada em 2018 e ressuscitada no ano seguinte pela então senadora juíza Selma Arruda (Podemos-MT) –que teve o mandato cassado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) por abuso de poder econômico ao omitir da prestação de contas quantias expressivas usadas para pagar despesas eleitorais na pré-campanha.

IPIRANGA

Museu prorroga gratuidade de ingressos

A gratuidade dos ingressos para acesso ao Novo Museu do Ipiranga, em São Paulo, foi estendida até 6 de dezembro, um mês a mais do que o prazo inicial. Segundo a assessoria de imprensa do museu, os lotes são liberados semanalmente, às 10h de sexta-feira. Para adquirir os ingressos basta entrar na plataforma Sympla, https://bileto.sympla.com.br/event/76521/d/165183 . Após nove anos fechado e celebrando o bicentenário da Independência do Brasil, o Museu do Ipiranga foi reaberto no dia 8 de setembro.

Nele, agora são apresentadas 12 exposições, 11 delas de longa duração (que podem durar entre três ou cinco anos) e uma temporária. As de longa duração foram divididas em dois eixos temáticos: Para Entender a Sociedade e Para Entender o Museu.

Já a exposição de curta duração, denominada Memórias da Independência, ficará em cartaz por quatro meses, mas só será inaugurada em novembro. No total, serão expostos mais de 3,1 mil itens pertencentes ao museu e 562 itens de outras coleções, além de 76 reproduções e fac-símiles. A maior parte dos objetos data dos séculos 19 e 20, mas há itens que remontam ao Brasil colonial.

HISTÓRIA DO BRASIL

No eixo Para Entender a Sociedade, que apresenta o universo do trabalho e a constituição dos espaços domésticos, por exemplo, estarão as exposições Uma História do Brasil, Passados Imaginados, Territórios em Disputa, Mundos do Trabalho, Casas e Coisas e A Cidade Vista de Cima.

Já no eixo Para Entender o Museu, que traz informações sobre a história de construção do edifício e seu ciclo curatorial, estarão as exposições Para Entender o Museu, Coletar: Imagens e Objetos, Catalogar: Moedas e Medalhas, Conservar: Brinquedos e Comunicar: Louças.

O famoso e imenso quadro Independência ou Morte, de Pedro Américo, também foi restaurado e estará novamente exposto no Salão Nobre do museu. Também há destaque para o grande número de objetos de Santos Dumont, entre eles, um de seus chapéus, e uma imensa maquete que reproduz o edifício monumento.

O novo espaço expositivo incluíra áreas que antes não eram acessíveis ao público, entre elas, salas que antigamente abrigavam a parte administrativa do edifício. Com isso, a área de exposições triplicou, passando de 12 para 49 salas.

ACESSIBILIDADE

Além da acessibilidade física, com a inclusão de elevadores e rampas de acesso, todas as exposições foram pensadas para dar condições mais amplas de exploração do acervo pelo público. Para isso, serão dispostos 333 recursos multissensoriais.

Por todo o museu foram instaladas telas táteis, reproduções em metal, dioramas (maquetes tridimensionais), plantas táteis para localização dos visitantes, recursos audiovisuais, dispositivos olfativos, reproduções visuais e táteis e cadernos em Braille, entre outros.

Todas as salas também vão contar com piso podotátil (superfície cuja rugosidade pode ser sentida pelos pés).

BUTANTAN

Investigações sobre gastos levam a saída de Covas

Gastos da Fundação Butantan com contratos sem licitação, obras e altos salários levaram a um desgaste da relação entre a cúpula da entidade e a gestão de Rodrigo Garcia (PSDB), além de questionamentos por parte do Tribunal de Contas do Estado.

Após o jornal Folha publicar uma reportagem sobre o tema e questionar o Butantan sobre parte desses casos, Dimas Covas pediu demissão do seu cargo como o diretor da entidade ontem. Isso aconteceu durante uma reunião tensa entre ele e o governador. O pedido, então, foi aceito pelo secretário David Uip, da pasta Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde. "O Dimas pediu demissão por motivos pessoais. Nunca concordei que o presidente ou superintendente da Fundação fosse também o diretor do instituto.

TRANSIÇÃO

Equipe de Lula veta divulgação de relatórios de grupos técnicos

MATEUS VARGAS/FOLHAPRESS

O gabinete de transição do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), vetou a divulgação de relatórios elaborados pelos grupos técnicos.

A justificativa dada por integrantes da transição é a de que os documentos contêm informações sensíveis repassadas por ministérios e órgãos de controle.

A equipe de Lula, porém, tem feito entrevistas à imprensa com os coordenadores dos grupos técnicos para apresentar os principais achados das análises sobre o atual governo, além de propostas para a futura gestão.

A ideia da transição também é entregar um documento com a síntese dos relatórios setoriais.

"Vamos fazer um documento organizando o cenário de diagnóstico, as emergências orçamentárias. Elas são muitas, cada vez que a gente vem aqui tem uma emergência", disse ontem o coordenador dos grupos da transição, Aloizio Mercadante.

Os grupos técnicos devem entregar até esta quarta um relatório preliminar à coordenação da transição. Esse documento deve apresentar uma análise da atuação do governo Bolsonaro, alertas de órgãos de controle e sugestão de normas que podem ser revogadas.

No dia 11 de dezembro será feita a entrega do relatório final de cada grupo. Além das análises definitivas sobre o atual o governo, o plano é apresentar sugestão de propostas aos primeiros 100 dias do governo Lula.

Em 23 de novembro a transição editou uma portaria instituindo o "termo de integridade e compromisso de não utilização de informações privilegiadas". Esse documento precisa ser assinado pelos membros dos grupos técnicos.

Nesse termo, os membros da transição se comprometem a "não divulgar ou fazer uso de informação privilegiada, assim entendida a que diz respeito a assuntos sigilosos ou aquela relevante ao processo de decisão no âmbito do Poder Executivo federal e que não seja de amplo conhecimento público".

Os integrantes da transição devem "ressarcir" qualquer dano ou prejuízo sobre a quebra de sigilo ou confidencialidade dos dados que chegam à equipe de Lula.

Alguns pontos da análise dos grupos de trabalho têm sido divulgados à imprensa.

A equipe do meio ambiente, por exemplo, disse nesta quarta que pretende usar imagens de satélite para embargar remotamente fazendas com desmatamento ilegal.

PRIMAVERA: Aumento de nuvens de manhã. Chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 32º 20º 75% 04:59 18:26

TRANSPORTE

Passageiro morre após cair de BRT na Zona Oeste do Rio

ALÉXIA SOUSA/FOLHAPRESS

Um jovem de 16 anos morreu na terça-feira passada após cair de um ônibus do BRT, em Guaratiba, na zona oeste do Rio de Janeiro. Eduard Leonardo Bandeira de Mello estava internado no Hospital Pedro 2º, segundo a Secretaria Municipal de Saúde.

O acidente ocorreu na última quinta-feira próximo da estação Mato Alto, no sentido Recreio dos Bandeirantes. Segundo a Mobi-Rio, responsável pelo serviço de BRT, testemunhas relataram ao motorista que a queda aconteceu depois que Eduard forçou a porta para mantê-la aberta.

"Segundo testemunhas relataram ao motorista e imagens das câmeras das estações no percurso da linha, no corredor Transoeste, apesar de o articulado estar vazio, ele viajou encostado na porta, impedindo seu fechamento. O motorista acionou o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), que conduziu o passageiro para o hospital, onde ficou internado", diz a nota.

Familiares afirmam que Eduard estava indo para a casa da namorada quando caiu do coletivo. Ele bateu a cabeça, sofrendo traumatismo craniano. Durante a internação, o rapaz foi mantido em coma induzido.

Familiares chegaram a fazer uma campanha pedindo doações de sangue e orações pela recuperação do jovem. "Meu irmão, aguenta firme! Estamos aqui de joelhos por você", escreveu a irmã do adolescente em uma publicação nas redes sociais.

O caso é investigado pela 43ª Delegacia de Polícia, em Guaratiba. A Polícia Civil informou que testemunhas e familiares da vítima serão ouvidos, e que diligências estão em andamento para apurar as circunstâncias do fato.

Ontem de manhã, a família esteve no IML (Instituto Médico Legal) de Campo Grande para fazer a liberação do corpo. O enterro está marcado para hoje, no Cemitério Jardim da Saudade, em Sulacap, na zona oeste da capital fluminense.

OUTROS CASOS

Na última terça-feira, um grupo de passageiros pegou carona na caçamba de um caminhão após esperarem um outro ônibus passar na altura da estação Pontal, também na zona oeste. Ninguém ficou ferido.

A Mobi-Rio confirmou o problema no veículo e afirmou que os passageiros foram alocados em outros articulados e diretões, com exceção de um pequeno grupo que resolveu se arriscar. A empresa afirmou que está trabalhando para melhorar o serviço e está no processo de compra de novos ônibus para substituir a frota antiga.

No dia 18 de novembro, um jovem de 21 anos ficou gravemente ferido ao cair do articulado em movimento entre as estações Magarça e Mato Alto. Segundo a Mobi-Rio, ele estava na porta, acabou se desequilibrando e caindo ao tentar forçar a passagem para mantê-la aberta durante a viagem.

Luiz Henrique Lima continua internado no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande.

PERU

Congresso apresenta pedidos para retirar Castillo do poder

SYLVIA COLOMBO/FOLHAPRESS

Mergulhado em uma crise política, o presidente do Peru, Pedro Castillo, viu o Congresso lançar duas novas cartadas contra sua gestão em dois dias.

Na terça-feira passada, um grupo de parlamentares liderado por Edward Málaga protocolou a terceira moção de vacância contra o líder esquerdista, acusado de incapacidade moral de governar. O mecanismo é uma espécie de impeachment, ainda que seja uma figura jurídica distinta.

Na véspera, outro deputado, Esdras Medina, já tinha apresentado uma moção de suspensão, que afastaria o presidente por 12 meses para que se julguem ações que correm contra ele na Justiça.

A eventual aceitação do processo de vacância deve ser analisada pelo Congresso em até dez dias. O total de apoios obtidos para a apresentação do pedido, porém, é menor do que o mínimo necessário para afastar o presidente, de 87 votos. Nas duas moções anteriores, em dezembro do ano passado e março deste ano, a oposição falhou ao reunir os votos, mantendo Castillo no cargo.

A moção de suspensão ainda não tem prazo para ser analisada, mas reforçou o acirramento de tensões entre Legislativo e Executivo. Ambos os lados se acusam de tramar um golpe de Estado, para dissolver o Congresso ou derrubar o presidente, a depender da visão.

Na última sexta-feira, o mandatário anunciou uma renovação de seu gabinete, a quinta em 16 meses de mandato –processo obrigatório após o pedido de demissão do primeiro-ministro, Aníbal Torres. A ex-deputada Betssy Chávez foi nomeada para o posto, mas tanto ela quanto os novos ministros terão, em até um mês, que obter o voto de confiança do Legislativo, em meio a esse clima de confronto.

Castillo vem tentando cumprir uma promessa de campanha, de formar uma Assembleia Constituinte, mas por ora não encontrou eco para isso no Congresso, e a saída de Torres está diretamente ligada a atritos envolvendo a questão.

A Constituição peruana estabelece que, se o governo for derrotado em um voto de confiança, o presidente deve recompor seu gabinete. Se o processo se repetir, o chefe do Executivo então pode dissolver o Parlamento e convocar novas eleições legislativas.

Este passo já ocorreu em 2019, sob o então presidente Martín Vizcarra, depois de os congressistas rejeitarem dois votos de confiança. No ano seguinte, porém, a nova configuração do Legislativo conseguiu removê-lo do poder em meio a acusações de corrupção, coroando uma convulsão política crônica que se repete no mandato de Castillo.

No momento, há duas acusações constitucionais contra o esquerdista sendo debatidas no Congresso. A primeira é por traição, apoiada na ideia de convocar um plebiscito para perguntar à população se estaria de acordo com a concessão de um acesso ao mar para a Bolívia.

A segunda alega que o presidente é o líder de uma organização criminosa que busca obter propina em troca de contratos de obras públicas. Se as acusações forem concluídas, Castillo poderia perder o cargo por meio de uma moção de vacância.

Desde o início da gestão, em meados de 2021, o líder esquerdista tem dificuldades para governar e formar alianças no Congresso –às quais neste ano se somaram protestos nas ruas.

Segundo o Instituto de Estudos Peruanos, Castillo tem hoje 28% de popularidade, mas a mesma pesquisa aponta que mais de 80% da população está insatisfeita com o Congresso.

"As pessoas não querem algo parecido com a instabilidade causada pelas quedas de PPK [Pedro Pablo Kuczynski] e de Vizcarra. Tampouco um deputado desconhecido vestindo a faixa de novo ", diz a analista política Rosa María Palacios, em referência à fugaz Presidência de Manuel Merino, de cinco dias. "A política já não estava em alta quando Castillo foi eleito, e agora a moral dos representantes é ainda pior."

Nesse contexto, mesmo as manifestações de rua, que tiveram um pico em 2019, nunca voltaram ao volume de antes da pandemia. "A lista dos problemas ficou tão grande que protestar passou a parecer menos importante."

POINT SALES 479 ALIMENTOS LTDA.
CNPJ 35.996.649/0001-99 - NIRE 33210910183
Edital de Convocação

Ficam os senhores sócios da **POINT SALES 479 ALIMENTOS LTDA.** (**"Sociedade"**), convocados, para se reunirem em Reunião de Sócios da Sociedade, a ser realizada no dia **09.12.2022**, às **10:00** horas, em primeira convocação, de forma virtual, por vídeo conferência, por meio do procedimento de voto à distância, a fim de deliberem sobre (i) a rerratificação do Contrato Social da Sociedade para adequação a Lei nº 14.451/22, e (ii) a alteração e consolidação do contrato social da Sociedade, em atenção à ordem do dia. **Informações Gerais:** Os documentos pertinentes à ordem do dia estão à disposição para consulta dos sócios na sede da Sociedade e/ou por solicitação através do e-mail societario@habibs.com.br. Os sócios poderão acessar à reunião pelo link https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_OTQ1OWFmYzYtNjJhZi00YzQ3LWJjOGMtN2IzOGUyNjk4NWY2%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22075cf011-ca0f-49ec-a745-2e27f409a5e6%22%2c%22Oid%22%3a%22c364cd3a-c1b7-47dc-a5ad--d5bbbcf1d3d3%22%7d. Rio de Janeiro, 01.12.2022.

Nota

EXTREMISTA MATA 3 PESSOAS NO PAQUISTÃO POR ASSOCIAR VACINAÇÃO À ESPIONAGEM

Ao menos três pessoas morreram e 30 ficaram feridas, ontem, após um ataque terrorista contra a escolta policial de uma equipe de vacinação de poliomielite no sudoeste do Paquistão. O episódio foi reivindicado por uma organização ligada ao Talibã, grupo fundamentalista islâmico que governa o Afeganistão.
Segundo autoridades paquistanesas, um homem-bomba jogou seu veículo contra o caminhão da polícia perto da cidade de Quetta, capital da província do Baluchistão.

SOUTH 32 MINERALS S.A.
CNPJ: 42.105.890/0001-46

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais)*

Ativo Circulante	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	254.944	407.681
Contas a receber	28.577	-
Contas a receber com partes relacionadas	300.132	136.726
Estoques	485.542	173.854
Impostos a recuperar	406.171	5.247
Despesas antecipadas	4.276	10.452
Outras contas a receber	2.637	1.410
	1.482.279	735.370
Investimento patrimonial não listado	-	331.366
	1.482.279	1.066.736
Não circulante		
Depósitos judiciais	400.694	339.982
Impostos a recuperar	483.616	265.669
Outras contas a receber	7.700	2.868
	892.010	608.519
Investimento	206.518	-
Imobilizado	2.894.926	2.635.955
Total do ativo	5.475.733	4.311.210

Passivo Circulante	2022	2021
Fornecedores – terceiros	378.028	71.058
Fornecedores - partes relacionadas	23.345	8.462
Contas a pagar com partes relacionadas	583	2.313
Dividendos a Pagar	131.999	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	15.302	3.669
Salários e encargos a pagar	17.488	9.246
Impostos e taxas a recolher	7.358	3.177
Provisões operacionais	9.808	7.568
Outras contas a pagar	6.258	4.483
	590.169	109.976
Não circulante	1.427.075	1.118.818
Imposto de renda e contribuição social a recolher	691.953	583.646
Imposto de renda e contribuição social diferidos	415.087	257.906
Provisões operacionais	291.916	253.261
Provisões para contingências	27.319	23.347
Outras contas a pagar	800	658
Patrimônio líquido	3.458.489	3.082.416
Capital social	50.000	50.000
Reservas de capital	335.896	224.883
Reservas de lucros	312.772	-
Ajuste de avaliação patrimonial	167.344	402.358
Prejuízo acumulado	-	(30.140)
Ajuste acumulado de conversão	2.592.477	2.435.315
Total do passivo e patrimônio líquido	5.475.733	4.311.210

Christian Costa - Diretor Presidente, Eduardo Mattos - Diretor Estatutário Anderson Francelino Muniz - Contador - CRC-RJ 116/126/O-8

Demonstração dos resultados
Exercícios findos em 30 de junho de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais)*

	2022	2021
Receita operacional líquida	2.706.295	2.088.878
Custo dos produtos vendidos	(2.368.460)	(1.738.661)
Lucro bruto	337.835	350.217
Receitas (despesas) operacionais		
Gerais e administrativas	(78.500)	(49.778)
Reversão da provisão (provisão) para redução ao valor recuperável de ativos	657.761	(89.539)
Equivalência patrimonial	(5.370)	-
Outras receitas operacionais	23.971	113.676
	597.862	(25.641)
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos	935.697	324.576
Resultado financeiro		
Despesas financeiras	(57.403)	(36.898)
Receitas financeiras	25.203	33.106
Variações monetárias líquidas	24.951	(44.236)
	(7.249)	(48.028)
Resultado antes dos impostos	928.448	276.548
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(48.842)	(41.862)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(293.682)	40.607
Lucro líquido do exercício	585.924	275.293

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 30 de junho de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais)*

	Capital social	Reservas de capital: Incentivo fiscal Sudene	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Reserva de dividendos adicionais propostos	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1º de julho de 2020	50.000	224.883	26.998	-	(31.478)	3.013.734	(332.431)	2.951.706
Variação líquida no valor justo por meio do resultado abrangente	-	-	-	-	428.929	-	-	428.929
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	275.293	275.293
Absorção de prejuízo acumulado	-	-	(26.998)	-	-	-	26.998	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	4.907	-	-	4.907
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	(578.419)	-	(578.419)
Saldos em 30 de junho de 2021	50.000	224.883	-	-	402.358	2.435.315	(30.140)	3.082.416
Variação líquida no valor justo por meio do resultado abrangente	-	-	-	-	(256.308)	-	-	(256.308)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	585.924	585.924
Constituição de reserva legal	-	-	27.789	-	-	-	(27.789)	-
Constituição de reserva de incentivo fiscal	-	111.013	-	-	-	-	(111.013)	-
Destinação de dividendos	-	-	-	-	-	-	(131.999)	(131.999)
Reserva de dividendos adicionais	-	-	-	284.983	-	-	(284.983)	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	21.294	-	-	21.294
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	157.162	-	157.162
Saldos em 30 de junho de 2022	50.000	335.896	27.789	284.983	167.344	2.592.477	-	3.458.489

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 30 de junho de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais)*

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2022	2021
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	585.924	275.293
Ajustes por: Depreciação	325.787	271.679
Provisão (reversão) p/redução ao valor recuperável de impostos a recuperar	(657.761)	89.539
IR e CSLL diferido e corrente	342.524	1.255
Resultado da baixa de ativos	51.503	8.428
Receita de dividendos	-	(7.242)
Resultado financeiro	16.812	9.094
Variação cambial	(24.715)	44.236
Reversões de provisão operacionais	(16.623)	(82.658)
Equivalência patrimonial	5.370	-
Provisões (reversões) para contingências	1.030	(2.662)
	629.851	606.962
Variação em: Contas a receber – terceiros	(28.577)	-
Contas a receber com parte relacionada	(146.178)	64.854
Estoques	(330.019)	106.736
Impostos a recuperar	38.890	(209.523)
Fornecedores	306.970	(36.882)
Parte relacionada passiva – fornecedores	2.138	(23.043)
Parte relacionada passiva – outros	(1.730)	804
Impostos e taxas a recolher	(38.895)	(51.611)
Salários e provisões com empregados	8.242	(560)
Pagamento de contingencias	-	(23.605)
Depósitos judiciais	(60.712)	(37.216)
Outros ativos	63	(1.977)
Outros passivos	21.985	11.996
Impostos pagos	(45.648)	(30.537)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	356.380	376.398
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(477.954)	(141.167)
Aquisição de participação societária	(49.855)	-
Dividendos recebidos	-	16.522
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(527.809)	(124.645)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(171.429)	251.753
Efeito de variações da taxa de câmbio no cx e equival. de cx	18.692	(48.074)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(152.737)	203.679
Demonstração do aumento de caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	407.681	204.002
No final do exercício	254.944	407.681
	(152.737)	203.679

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 30 de junho de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais)*

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	585.924	275.293
Outros resultados abrangentes:		
Itens que não serão reclassificados para o resultado:		
Ajuste acumulado de conversão	157.162	(578.419)
Ganho atuarial com plano de pensão de benefício definido	21.294	4.907
	178.456	(573.512)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:		
Variação líquida no valor justo por meio do resultado abrangente	(256.308)	428.929
	(256.308)	428.929
Resultado abrangente total	508.072	130.710

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores da South32 Minerals S.A. Rio de Janeiro - RJ. Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras da South32 Minerals S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da South32 Minerals S.A. em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.Ênfase – transação com partes relacionadas - Chamamos a atenção para o fato de parte substancial das receitas da Companhia relativas aos contratos de comercialização de alumina ser realizada com a parte relacionada South32 Marketing Pte Ltd., conforme mencionado nas notas explicativas nº 9 e 21. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeirasNossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.Rio de Janeiro, 24 de novembro de 2022.KPMG Auditores Independentes CRC SP- 014428/O-6 F-RJ. Julia Ribeiro de Oliveira - Contadora CRC RJ-095335/O-0.